

# Copom

## Julho 2024



Rafaela Vitória,  
PhD, CFA  
Economista-Chefe

rafaela.vitoria@inter.co

31/07/2024

### Copom mantém a Selic em 10,50%

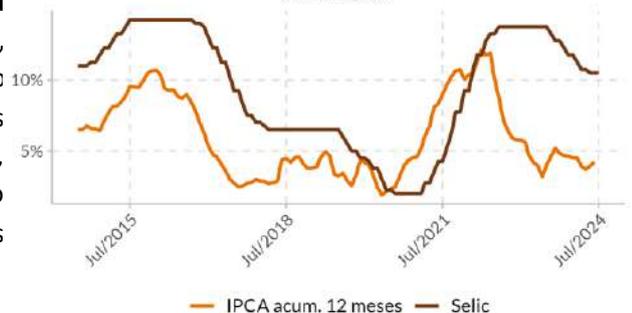
Em linha com a expectativa, o Copom manteve a Selic em 10,50% pela segunda reunião consecutiva. Em seu comunicado, o tom foi de cautela, ressaltando a necessidade de manter a política monetária em território contracionista até que se consolide o processo de desinflação. Os próximos passos da política monetária vão depender da evolução do cenário, principalmente a reancoragem das expectativas, mas a indicação do comunicado é de manutenção da taxa no atual patamar restritivo por mais tempo.

No balanço de risco, o Copom manteve os fatores da reunião anterior, mas incluiu entre os riscos de alta a “conjunção das políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário”, que resulta da desvalorização cambial. A avaliação do impacto da política fiscal permanece fora do balanço de riscos, mas o Copom ainda ressalta a necessidade do compromisso com a sustentabilidade da dívida pública para a reancoragem das expectativas. A projeção do BC para a inflação de 2024 subiu de 4,0% para 4,2%, e de 3,4% para 3,6% para 2025. O Copom manteve o cenário alternativo, que seria a manutenção da Selic em 10,50% até 2025, e que resultaria em IPCA em 3,4% para 2025, ou seja, uma convergência mais rápida da inflação.

Mantemos nossa expectativa de manutenção da Selic em 10,5% por um prazo prolongado. Uma eventual alta de juros poderia ser considerada caso ocorra uma reaceleração da inflação e piora nas expectativas, o que poderia ser resultado de nova deterioração fiscal, como revisão das metas e impacto no câmbio. Por outro lado, uma retomada dos cortes em 2025 continua no radar caso o governo volte a apresentar controle do crescimento de gastos públicos, em linha com o cumprimento da meta fiscal, o que iria beneficiar a trajetória de desinflação, bem como aliviar o prêmio de risco nos ativos, incluindo o câmbio.

IPCA vs Selic

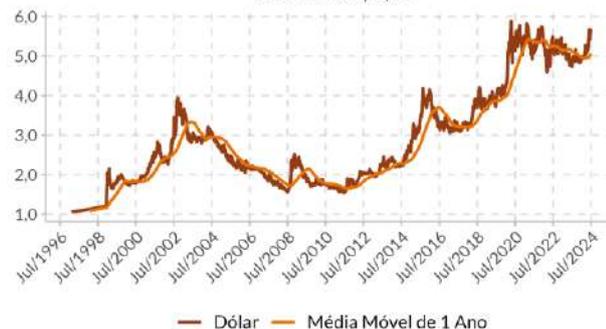
IPCA: 4,23%  
Selic: 10,50%



Fonte: BCB, IBGE, Inter; Data-base: Jul/2024

Dólar vs Real

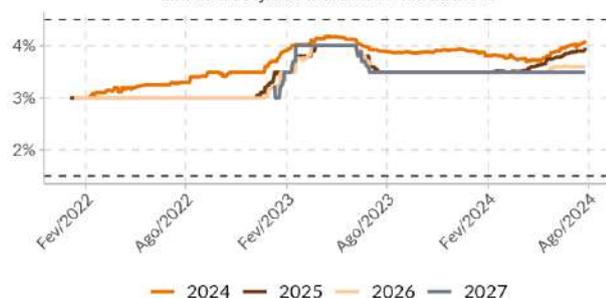
Valor atual: R\$ 5,61



Fonte: Bloomberg, Inter; Data-base: 30/07/2024

Expectativa IPCA

De acordo com o boletim Focus  
Linhas tracejadas indicam banda da meta

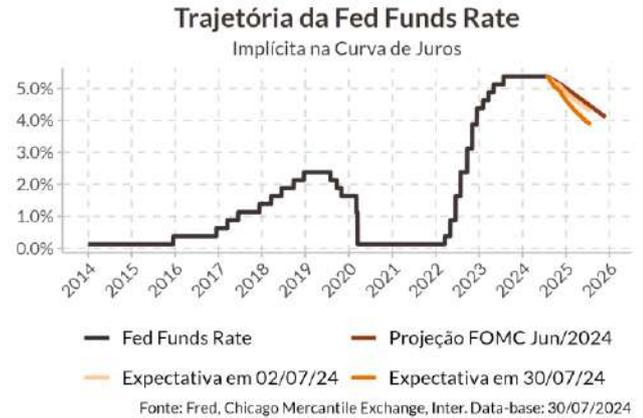


Fonte: BCB, Inter; Data-base: 26/07/2024

## Fed mantêm a taxa de juros inalterada

O Fed manteve a taxa de juros inalterada sem fornecer sinal explícito de corte em setembro. Entretanto, o comunicado apresentou algumas mudanças relevantes. O Fed dá a entender que o mercado de trabalho é um ponto de atenção, deixando de vê-lo como aquecido e ressaltando que, agora, os ganhos estão moderados. Além disso, chamou atenção para a alta na taxa de desemprego, o que não acontecia nos comunicados anteriores. A visão sobre a inflação também mudou, agora vista com menor pressão. Por outro lado, havia grande expectativa de que o Fed pudesse indicar um sinal mais claro sobre o corte em setembro, mas a sinalização permaneceu mais vaga, indicando que o início dos cortes depende de uma maior confiança de que a inflação tenha caminhado de maneira significativa em relação à meta.

Na coletiva de imprensa, entretanto, o Presidente do Fed indicou com maior clareza a possibilidade de um corte já em setembro, afirmando que o comitê está se convencendo de que uma redução na taxa de juros é apropriada, inclusive afirmando que houve discussão entre os membros se deveriam cortar já na reunião de hoje. De toda forma, o cenário mantém-se inalterado. O Fed se mostra mais preocupado com a desaceleração mercado de trabalho e a continuidade do seu enfraquecimento deve criar as condições para o primeiro corte nos juros na próxima reunião. Powell inclusive disse que não acha que o mercado de trabalho precisa deteriorar ainda mais para garantir a convergência da inflação à meta. Até a reunião de setembro haverá mais duas leituras de inflação e duas de taxa de desemprego. O que o Powell deu a entender é que, mantida a tendência atual, o FOMC irá iniciar o ciclo de cortes na próxima reunião, em setembro.



## Disclaimer

Este material foi preparado pelo Banco Inter S.A. ("Inter") e destina-se à informação de investidores, não configurando um relatório de análise para os fins da Resolução CVM 20/2021. Este material tem como único objetivo fornecer informações macroeconômicas e não deve ser interpretado como uma recomendação, oferta ou solicitação de oferta para aquisição ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações, opiniões e estimativas contidas no presente material foram obtidas de fontes consideradas confiáveis e este relatório foi preparado de maneira independente. Em que pese tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar a veracidade das informações aqui contidas, nenhuma garantia é firmada pelo Inter ou pelos analistas responsáveis quanto à correção, precisão e integridade de tais informações, ou quanto ao fato de serem completas. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data em que o presente material foi disponibilizado e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação, atualização ou revisão do presente material.

O analista responsável por este relatório declara que as recomendações e análises refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual está vinculado, podendo, inclusive, divergir com a de outros analistas do Inter, ou ainda com a de opinião de seus acionistas, instituições controladas, coligadas e sob controle comum (em conjunto, "Inter").

Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira e as necessidades específicas de qualquer investidor em particular. O Inter não é responsável por eventuais perdas e danos ou lucros cessantes que decorram do uso dos dados aqui divulgados. Antes de tomarem decisões com base no presente material, os potenciais investidores devem buscar orientação individual financeira, legal, contábil, econômica, de crédito e de mercado, considerando seus objetivos e características pessoais. Ao acessar este material, você declara que está ciente e compreende os riscos decorrentes dos mercados aqui abordados e às leis em sua jurisdição referentes a aquisição e venda de produtos de serviço financeiro.

Este material não pode ser reproduzido, distribuído ou publicado por qualquer pessoa, para quaisquer fins sem autorização prévia por escrito do Inter.